



SIND VALORES

Sindicato dos Empregados no Transporte de Valores,
nas Bases de Valores e Similares do Distrito Federal

CUT. CNTV-PS

Ano: VI Número: 119
Dezembro/2012

Pode vir 2013, estamos prontos para a luta!

O próximo ano que se inicia em breve promete ser de muita luta para os trabalhadores de transporte de valores. Temos claro que ao conquistarmos os 30% do Adicional de Risco de Vida, os patrões tentarão dar reajustes menores em nossa data-base, por isso, vamos começar 2013 mobilizados e preparados para a Campanha Salarial 2013.

O que os empresários não quiseram dar, através de negociação, agora terão que dar na marra. É lei e ninguém mais nos tira os 30%.

Também temos outras lutas pela frente como o piso nacional, melhores condições de trabalho, mais segurança e ampliação das conquistas. Estaremos preparados para todos estes embates e outros mais que vierem, pois se tem uma categoria que é combativa, corajosa e que muito nos orgulha é a categoria de transporte de valores do DF.

Aproveitamos a oportunidade para agradecer a todos que estiveram com o Sindicato neste ano, participando ativamente da luta do SINDVALORES. Também agradecemos ao novo presidente da CUT-DF, Rodrigo Brito, que vai para as ruas e para os enfrentamentos com as categorias com muita garra e compromisso. Este é dos nossos, não leva desaforo para casa e peita os patrões, no braço, se for preciso. A CUT-DF está em

ótimas mãos.

Agradecemos também a todos os vigilantes de transporte de valores que compareceram à nossa festa, juntamente com suas famílias. Foi um grande sucesso com diversão, música, alegria e muitos prêmios. A cada ano nos esforçamos mais para oferecer uma festa a altura desta combativa categoria que merece o melhor em suas vidas e em seus trabalhos. Guerreiros acima de tudo, profissionais valorosos que arriscam suas vidas todos os dias para cuidar do patrimônio alheio.

Nosso compromisso é o de lutar com todas as nossas forças para que esta categoria tenha as suas reivindicações atendidas e continuaremos empenhados para melhor a qualidade de vida dos companheiros.

Temos a satisfação de dizer que já beneficiamos, através do programa habitacional do GDF, mais de 229 vigilantes, sendo que já foram distribuídos 145 imóveis nos Jardins Mangueiral e trabalhamos para que todos os vigilantes de transporte de valores possam adquirir a sua casa própria. Por isso, queremos agradecer ao Secretário de Habitação Geraldo Magela que tem grande apreço pela categoria e está proporcionando o sonho da casa própria para muitos vigilantes.

Até 2013, companheirada de luta.



Mais imagens da festa de Confraternização do SINDVALORES-DF nas páginas 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10 e 11



Retrospectiva 2012.

Janeiro - Em Janeiro foi publicada a triste notícia de que pesquisa nacional mostra que 49 pessoas foram assassinadas em assaltos envolvendo bancos em 2011, uma média de 4 vítimas fatais por mês, o que representa um aumento de 113,04% em relação a 2010, quando foram registradas 23 mortes. O levantamento foi realizado pela Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf CUT) e Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), com base em notícias da imprensa e apoio técnico do Dieese.

Dentre essas mortes, muitos foram vigilantes, inclusive do transporte de valores, uma triste realidade a violência que assola o país.

Fevereiro - A Justiça do Trabalho condenou uma empresa de segurança a pagar uma indenização à viúva de um vigilante de transporte de valores que foi assassinado durante uma tentativa de roubo à Galeria Itália Center, em Cuiabá. O confronto com os assaltantes que tentaram roubar o caixa eletrônico no momento em que a máquina era abastecida aconteceu em agosto do ano passado.

Com a volta aos trabalhos dos parlamentares, após quase dois meses de recesso, a CNTV, SINDVALORES-DF e entidades retomam a luta em defesa dos Pls que concedem o adicional de risco de vida para os vigilantes.

Março - Na Campanha Salarial deste ano o Acordo dos vigilantes de transporte de valores do DF já está fechado e os reajustes previstos se darão de forma automática.

No entanto, o SINDVALORES/DF sentiu a necessidade de reabrir as negociações para tratar exclusivamente do Adicional de Risco de Vida no valor de 15%, pois a categoria já conta com 15%.



Abril - Vigilantes de transporte de valores continuam cobrando os 30% do Adicional de Risco de Vida. Inicialmente os patrões se mostraram sensíveis à questão e depois voltaram atrás. Com isso, o SINDVALORES chama a categoria à greve para reivindicar o benefício.

Divulgada pesquisa afirmando que os lucros de 25 bancos brasileiros de capital aberto somaram R\$ 49,4 bilhões.

A cifra representa um avanço de 14,48% em re-

lação ao ano anterior e 39,4% do valor total acumulado pelo grupo das companhias de capital aberto.

Mai - Após três meses de negociação com significativos avanços nessas questões, sem qualquer explicação ou motivo aparente as empresas colocaram que neste ano de 2012 não dava para resolver nada. Diante desse impasse, realizamos uma reunião ampliada da direção deste Sindicato e no dia seguinte chamamos a categoria para uma paralisação. Os trabalhadores atenderam ao chamado do Sindicato e paralisaram as atividades por duas horas, lembrando que foi uma mobilização de 100% da categoria. Esta era a nossa resposta à negativa patronal em continuar negociando nossos pleitos.

A paralisação obrigou as empresas a se sentarem novamente com o SINDVALORES e apresentar uma proposta: Para o Risco de Vida eles se comprometeram em negociar o índice em 2013 e já para o próximo mês fazer o pagamento do vale transporte em dinheiro.

Junho - No dia 27/06, cumprindo calendário de mobilização nacional, o SINDVALORES-DF realizou o Dia de Luto do Carro Forte em home-



nagem ao companheiro morto por bandidos em Hortolândia, SP e por mais segurança para os vigilantes de carro forte.

Ao mesmo tempo, continuamos com nossas pa-



ralisações por empresa com adesão total dos trabalhadores.

Um setor atrasado do setor de segurança trabalhou para impedir que o PL 1033 fosse aprovado no dia 27/06, mas não impedirá a nossa vitória



no final.

Começou no 11/06, a 2ª Semana Nacional de Execução Trabalhista pela Justiça do Trabalho que tenta resolver as dívidas não pagas. Durante o processo, haverá tentativas de conciliações, leilões de bens penhorados e bloqueio de dinheiro em conta, pelo Banco Central. Estima-se que mais de um milhão de empregadores têm dívidas trabalhistas com seus empregados ou ex-empregados.

No Banco Nacional de Devedores Trabalhistas, entre os 20 primeiros colocados figuram empresas de Segurança Privada, lembrando que só entram nessa lista "as pessoas físicas e jurídicas com dívida já reconhecida por decisão judicial definitiva, contra a qual não cabem mais recursos", divulgou o jornal Folha de São Paulo.

Julho - Depois de uma manobra articulada entre o PR e o presidente da FENAVIST, no dia 26/06, o PL 1033 foi retirado de pauta no plenário da Câmara dos Deputados e tivemos a promessa de que seria colocado novamente no dia 03/07. O Projeto do Adicional de Risco de Vida/Periculosidade saiu da pauta do plenário da Câmara por conta de Medidas Provisórias do executivo que enquanto não são votadas inviabilizam as votações de todos os projetos que estão na ordem do dia, além de manobras dos empresários do setor.



No dia 02/07 duas empresas foram paralisadas no DF: A Protege e a Confederal. O SINDVALORES-DF está na luta para garantir 15% restantes do Adicional de Risco de Vida.

Depois de várias tentativas de negociação para garantir o pagamento dos 15% do restante do

Retrospectiva 2012.

Adicional e Risco de Vida, na data-base de 2013, sem qualquer retorno, os vigilantes de transporte de valores de Brasília decretaram greve a partir do dia 06/07. Durante os meses de junho e início de julho a estratégia do SINDVALORES foi a de paralisar a cada dia uma empresa por algumas horas. Vigilantes de transporte de valores do DF estão em greve desde o dia 06/07 em sinal de alerta aos patrões.

11º CONCURTO: Chapa 1 vence com 90,52% dos votos e Vagner Freitas é o novo presidente da CUT, no Congresso da Central que aconteceu entre os dias 09 a 13 de julho de 2012.

Agosto – O SINDVALORES denuncia que os patrões ao usar a justiça do trabalho para intimidar a nossa luta é uma grande covardia, mas o resultado é zero, pois não nos intimidaremos por multas ou qualquer outra tentativa de golpear a organização dos trabalhadores em transporte de valores do DF. O Sindicato também afirma que a justiça do Trabalho do DF está do lado dos empresários para cercear a luta dos vigilantes de transporte de valores, com ameaças e demissões para impedir as paralisações da categoria pelos 15% do Adicional de Risco de Vida/Periculosidade.

Greve dos Vigilantes do Carro Forte do Paraguai. Em retaliação, Prosegur demite 250 trabalhadores. SINDVALORES/DF é solidário aos colegas do carro forte no Paraguai.

Setembro – Na manhã do dia 10/09/2012, em Curitiba/PR, a violência e a brutalidade causaram traumas e fizeram vítimas fatais em mais um assalto em frente a um banco no bairro Tarumã em Curitiba, onde segundo relatos da imprensa o proprietário de um Posto de Combustível, ao invés de contratar os SERVIÇOS PROFISSIONAIS AUTORIZADOS POR LEI para transportar o malote diário contendo aproximadamente R\$ 140 mil, decidiu usar um funcionário e um segurança do próprio posto de combustíveis para levar o dinheiro ao banco.

A "economia feita com o transporte de valores irregular" custou a vida de 02 pessoas, causando dor e desespero aos familiares destes e um trauma enorme na vida daqueles que foram envolvidos involuntariamente em situação de risco. O Tribunal Superior do Trabalho (TST) atendeu a uma história reivindicada do movimento sindical e divulgou no dia 14/09 a alteração da súmula 277, que trata dos acordos coletivos, garantindo a chamada Ultratividade.

Com a modificação, as conquistas arrancadas em convenções ou acordos passam a vigorar até que novo termo seja negociado. Antes, eram válidas até a próxima data-base.

Outubro – Na madrugada do dia 30/10 centenas de trabalhadores organizados pelo Sindvalores – Sindicato dos Empregados de Transportes de Valores e Similares e pela CUT-DF fecharam



as portas da empresa Confederal. Eles repudiaram a demissão de cinco trabalhadores da em-



presa. Com o dia claro, irritados, os diretores da Confederal chamaram a polícia para encerrar o movimento. A estratégia não deu certo. Ao contrário, a manifestação dos trabalhadores garantiu a reversão das demissões por justa causa.



Sob pressão da categoria, os diretores da Confederal chamaram os dirigentes da CUT-DF e do SINDVALORES/DF para negociar as demissões feitas no dia 19 de outubro. Além de garantir aos trabalhadores demitidos o pagamento da indenização trabalhista, ainda foi negociada a continuidade das reuniões para solucionar outros problemas correntes na empresa, como o excesso de horas-extras e o descumprimento do Acordo Coletivo de Trabalho. Foi uma grande vitória do Sindicato e dos trabalhadores.

O salário dos 10% mais pobres da população brasileira cresceu 91,2% entre 2001 e 2011. O movimento engloba cerca de 23,4 milhões de pessoas saindo da pobreza. Já a renda dos 10% mais ricos aumentou 16,6% no período, de for-

ma que o rendimento dos mais pobres cresceu 550% sobre o rendimento dos mais ricos.

Os dados são do estudo "A década inclusiva", apresentado terça-feira (25) pelo presidente do Instituto de Política Econômica Aplicada (Ipea), Marcelo Neri. O documento usou dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

"Não há, na história brasileira estatisticamente documentada desde 1960, nada similar à redução da desigualdade de renda observada desde 2001", disse Neri.

Novembro – O Plenário aprovou no dia 13/11 emenda do Senado ao Projeto de Lei 1033/03, que estende o adicional de periculosidade aos vigilantes e seguranças privados, devido ao risco de roubos ou outras espécies de violência física. O projeto é de autoria da ex-deputada e hoje senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM) e será enviado à sanção presidencial.

Parlamentares e vigilantes comemoraram a aprovação do projeto pelo Plenário. O adicional de periculosidade corresponde a 30% do salário, exceto gratificações, prêmios ou participações nos lucros das empresas.

No dia 21/11 o Projeto foi enviado para a presidência da República para a sanção presidencial.



Dezembro – No dia 10/12 vigilantes de todo o Brasil acordaram com a boa notícia de que a presidenta Dilma havia sancionado o projeto do Adicional de Risco de Vida, publicado no Diário Oficial com a Lei 12 740, que agora deve ser regulamentado pelo Ministério do Trabalho e Emprego, pois altera o artigo 193 da CLT com uma nova redação incluindo os vigilantes como categoria que exerce atividade periculosa.

No dia 09/12 os vigilantes de transporte de valores do DF participam da grande festa de confraternização da categoria. A maior festa já realizada pelo Sindicato com comida e bebida à vontade e sorteio de vários prêmios.



Veja imagens da Festa de Confraterniza



Reunião do SINDVALORES-DF - 12/12/2012















PL 1033 – Lei 12 740 do Adicional de Risco de Vida/Periculosidade

Uma vitória que tem a assinatura de parlamentares, entidades e milhares de vigilantes pelo Brasil

Foram nove anos de lutas, de idas e vindas, de pressão no Congresso Nacional, de apoios de parlamentares, de ataques de empresários e outros tantos parlamentares, de mobilizações locais e nacionais. Enfim, saímos vitoriosos. O PL 1033 foi aprovado no dia 13/11 e sancionado pela presidenta Dilma, a mamãe Noel dos vigilantes, dia 10/12.

O SINDVALORES tem parte nessa história e foi por diversas vezes ajudar na mobilização, na pressão, nas audiências, nas marchas, sempre acreditando na força dos vigilantes para pressionar o Congresso Nacional a votar e aprovar o nosso projeto do Adicional de Risco de Vida. Com essa nova lei, nos sentimos mais valorizados, mais respeitados.

Temos que agradecer à senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB/AM) pela apresentação do projeto em 2003, quando ainda era deputada, ao senador Paulo Paim, que também apresentou projeto para conceder o adicional de risco para os vigilantes, pelo empenho e dedicação à categoria e o esforço para que o mesmo fosse aprovado nas comissões do Senado Federal. Agradecemos ao deputado Marco Maia, presidente da Câmara dos Deputados que se empenhou ao máximo para colocar o projeto em votação no plenário daquela Casa, prometendo aos vigilantes, em diversas ocasiões, que o projeto seria votado durante o seu mandato. Agradecemos a todos os parlamentares, deputados e senadores que fizeram discursos e manifestações em apoio ao nosso projeto, em especial aos deputados do DF, Geraldo Magela (PT/DF) e Chico Vigilante (PT/DF) que sempre estiveram ajudando e lutando pela aprovação do projeto que concede o Adicional de Risco de Vida.

Parabenizamos a CNTV pela mobilização dos vigilantes em todo o Brasil, à FITV pelo empenho e luta pela aprovação do PL 1033.

Uma vitória que consagra os vigilantes e mostra que unidos, nacionalmente, podemos mais.



Pressionando os parlamentares



Em audiência com o senador Paulo Paim



Esperando os parlamentares no aeroporto



SINDVALORES presente na III Marcha à Brasília

Magela envia mensagem parabenizando os vigilantes 2012 termina com uma boa notícia para os vigilantes



Aprovada e sancionada a Lei Nº 12.740 – Adicional para vigilantes
Magela comemora mais esta vitória dos trabalhadores.

No último dia 08 de dezembro a presidenta Dilma Rousseff sancionou a Lei que garante adicional de periculosidade corresponde a 30% do salário para atividades que impliquem risco acentuado em virtude de exposição permanente do trabalhador a "roubos ou outras espécies de violência física nas atividades profissionais de segurança pessoal ou patrimonial". Nesta categoria se encontram os vigilantes.

Esta lei tem origem no Projeto de Lei Nº 1033/2003 de autoria da senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM). O deputado federal Geraldo Magela, em parceria com o deputado distrital Chico Vigilante e o sindicato da categoria participaram ativamente das articulações junto ao Congresso Nacional para a aprovação do PL que agora é lei.

Magela parabeniza o sindicato e a categoria dos vigilantes por mais esta grande vitória que faz justiça a estes trabalhadores que no dia a dia arriscam suas vidas para defender os cidadãos e o patrimônio das empresas em que trabalham.

Magela sempre ao lado dos vigilantes.

*Feliz Natal
e
um próspero 2013*



MAGELA
Deputado Federal